CIDADE DE CARAPICUÍBA

Documento Orientador

Acolhimento no Ensino Fundamental

2025

VERSÃO PRELIMINAR

SUMÁRIO

1. Introdução…… 02
2. O que é acolhimento?……... 02
3. O que é necessário para fazer o acolhimento?.....…… 02
4. Quem participa do acolhimento?..... 03
5. O que pensar para organizar o acolhimento?..... 03
6. Registro das evidências…… 04
7. Sugestões de atividades para acolhimento da equipe escolar.. 04
7.1. Árvore das emoções…… 04
7.2. Vídeos motivacionais…….. 06
8. Sugestões de atividades para o acolhimento dos alunos…….. 06
8.1. Público alvo: para todos os anos de escolaridade…… 06
8.1.1. O que eu trouxe na mochila?..... 06
8.1.2. Qual o meu “meme” favorito?..... 06
8.1.3. Falando de sentimentos…… 07
8.1.4. Mímica dos sentimentos……. 07
8.1.5. Rodada de sentimentos……... 08
8.1.6. Revelando sentimentos…… 08
8.1.7. Termômetro das emoções……... 08
8.2 Público alvo: Fundamental I – Estudantes do 1º ao 3º anos. 09
8.2.1. Pote da calma…….. 09
8.3 Público alvo: Fundamental I – Estudantes dos 4º e 5º anos. 10
8.3.1. Cápsula do tempo……... 10
9. Referências……... 11

VERSÃO PRELIMINAR

1. Introdução

Este documento tem como objetivo colaborar para que professores, coordenadores pedagógicos e gestores possam refletir e se mobilizar para acolher os nossos alunos no ano letivo de 2025.

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e o Documento Orientador Curricular de Carapicuíba apontam a importância de desenvolver as competências e habilidades socioemocionais junto aos estudantes. As competências socioemocionais estão relacionadas à capacidade de expressar emoções/sentimentos e construir relacionamentos, sendo essenciais nas relações sociais que se desenvolvem nas interações do cotidiano. Segundo a BNCC, são elas:

- Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.
- Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.
- Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.

Sendo assim, apresentamos a definição de acolhimento e na sequência: (1) o que é necessário para fazê-lo, (2) quem deve participar do acolhimento, (3) como organizar o acolhimento, (4) o registro das evidências do acolhimento pela escola e (5) sugestões de atividades.

2. O que é acolhimento?

Acolher é amparar, apoiar e motivar. O acolhimento aproxima as pessoas, cria vínculos baseados na confiança e promove um ambiente saudável, leve e alegre (DAMASCENO, 2020). Além do processo de humanização, acolher possibilita melhorar as relações entre os sujeitos que fazem parte da escola, ressignificando a forma de encarar os desafios. O acolhimento é necessário, pois a partir dele é possível identificar situações de vulnerabilidade vivenciada por nossos estudantes e fazer os encaminhamentos necessários.

3. O que é necessário para fazer o acolhimento?

A escola deve se preparar para acolher não apenas os estudantes, mas toda a equipe e comunidade escolar, conhecendo seus percursos de vida e de trabalho. O acolhimento se inicia com um bom suporte emocional e pedagógico aos professores, se estendendo aos demais servidores e

VERSÃO PRELIMINAR

comunidade, devendo perdurar durante todo ano letivo. Para o acolhimento, deverão ser considerados três princípios:

1- ESCUTA ATIVA: É importante ter uma escuta coletiva e individual isenta de julgamentos. É fundamental agir com imparcialidade na tratativa dos conflitos emocionais, valorizando a fala de cada um.

2- CUIDADO: O ato de cuidar contempla uma atitude de solidariedade e de desenvolvimento afetivo contínuo com o outro, sendo indispensável para uma relação saudável e bem estruturada no contexto escolar.

3- EQUIDADE: Ter a equidade, como princípio no acolhimento, é estar atento ao outro, considerando as características específicas de cada indivíduo, respeitando suas necessidades e limitações. A equidade requer estratégias diversificadas de acolhimento, com olhar empático, livre de preconceitos e que oportunize espaço de voz a todos.

4. Quem participa do acolhimento?

Toda a equipe escolar. Cabe à gestão compor uma equipe de acolhimento, com a participação do coordenador pedagógico, professores referências por nível de ensino e estudantes. Esse grupo atuará como facilitador quanto às especificidades e à execução das dinâmicas, proporcionando a integração entre todos, de acordo com a realidade da escola e espaços disponíveis. Ficará, ainda, a equipe gestora responsável pelo registro e compartilhamento das atividades desenvolvidas com a Secretaria de Educação.

5. O que pensar para organizar o acolhimento?

Para realizar as ações de acolhimento, sugerem-se:

- Reconhecer as condições e aspectos socioemocionais dos profissionais da escola, dos estudantes e da comunidade escolar;
- Determinar a execução das ações, mediante as percepções encontradas;
- Definir as ações contínuas (escuta coletiva e individual, busca ativa e apoio acadêmico);
- Promover debates, rodas de conversa, saraus, apresentações lúdicas, apresentações artísticas, contrato de convivência, práticas circulares, cine debate, slam, café literário, etc;
- Estimular a escrita para os estudantes que não conseguem se expressar verbalmente;
- Promover a pintura e as expressões artísticas como formas alternativas de comunicação;
- Organizar o espaço físico da escola com mensagens de boas-vindas para professores e estudantes.

VERSÃO PRELIMINAR

6. Registro das evidências

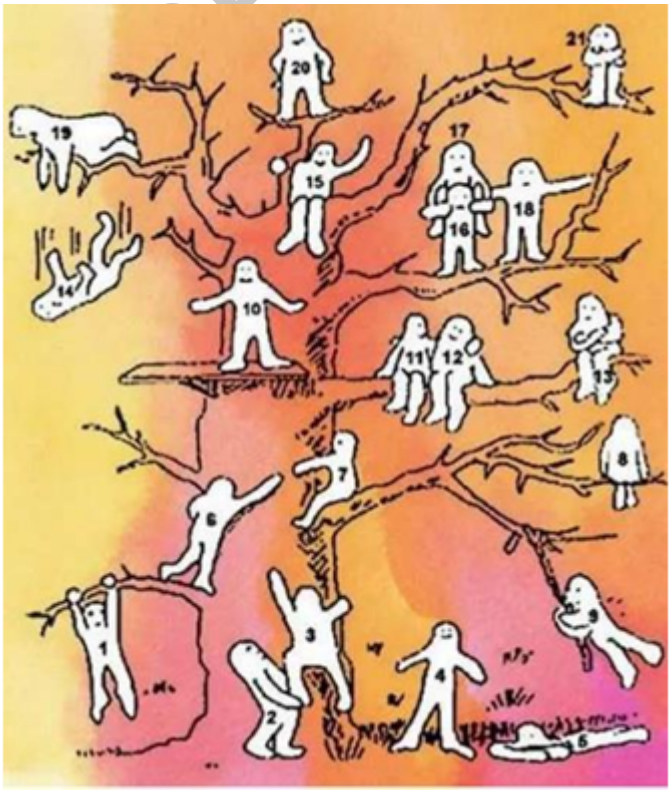
Para registrar as atividades de acolhimento, sugerimos a criação de um portfólio, que é uma ferramenta de acompanhamento para documentação e reflexão sobre o desenvolvimento das ações. Nesse documento, é possível registrar conhecimentos e experiências com o objetivo de compartilhá-las e aprimorá-las continuamente. Dessa forma, a escola deverá organizar um portfólio das ações empreendidas durante o início do ano letivo, utilizando, para tanto, diversos tipos de registros como desenhos, fotos, vídeos, áudios, avaliações, depoimentos e outros, como forma de compartilhamento e inspiração de boas práticas.

7. Sugestões de atividades para acolhimento da equipe escolar

7.1. Árvore das emoções

Criado por Pip Wilson, psicólogo britânico comportamental, o teste da árvore emocional pode contribuir para que os participantes compreendam e compartilhem seu estado emocional.

O teste consiste na observação da figura de diversas pessoas em uma árvore, cada uma representando um estado emocional diferente. Os participantes escolhem aquela com a qual melhor se identificam, e depois compartilham os resultados.



1 - Se escolheu as opções 1, 3, 6 ou 7: Todas as figuras estão subindo, isso indica que você é o tipo de pessoa que tenta superar obstáculos, além de corajosa e lutadora.

VERSÃO PRELIMINAR

2 - Se escolheu as opções 2, 11, 12, 18 ou 19: Você é uma pessoa muito sociável e que gosta de ajudar os outros. Você é amável e sempre acolhe os que estão à sua volta. Você também é uma pessoa muito respeitada e que normalmente não tem problemas em pedir ajuda quando precisa.

3 - Se escolheu a opção 4: Explica o comportamento de uma pessoa pacífica e feliz. Seus objetivos são resumidos em duas palavras: vivendo a vida. Você não depende de ninguém nem de nada para ser feliz.

4 - Se escolheu a opção 5: Você pode estar passando por um período de excesso de trabalho, pode estar sendo esgotado de sua energia e não consegue mudar essa situação. É preciso que tire um momento para refletir se é necessário mudar, ou algo que motiva um pouco para sair desse tipo de depressão.

5 - Se escolheu a opção 8: Quem escolhe esta figura são pessoas isoladas do resto e preferem viver em seu mundo. Essas pessoas valorizam seu tempo e seu espaço e não sentem a necessidade de compartilhar suas experiências. Isso impede que tenha concentração no trabalho. É importante uma mudança, conhecer novas pessoas e experimentar coisas novas, você se surpreenderá de como pode ser divertido.

6 - Se escolheu a opção 9: Sua marca é diversão, todos te consideram como alguém bem alegre e cheio de vida. Você é a alma de qualquer festa e ama aventuras, emoções fortes e desafios. Valorize-se mais e curta o maior presente que é sua vida.

7 - Se escolheu as opções 10 ou 15: Você tem grande capacidade de adaptação e se conforma com mais facilidade que os outros. Independentemente do que aconteça, consegue ser indiferente e estável, criando um ambiente confortável. Consegue ser feliz com pouquíssimas necessidades. Vive feliz com as surpresas que a vida lhe traz.

8 - Se escolheu as opções 13 ou 21: Você é relutante em falar com outras pessoas, isso faz com que passe grandes períodos de isolamento e depressão, talvez precise de ajuda psicológica para superar barreiras.

9 - Se escolheu a opção 14: Você pode estar atravessando um período difícil sozinho, fazendo de seu próprio estado uma ameaça séria à sua própria vida. É preciso que tente procurar ajuda de seus amigos e tratamento através de um psicólogo profissional. Não ignore a situação, porque possivelmente pode piorar com o passar do tempo.

10 - Se você escolheu as opções 16 ou 17: Ou você se sente amada por um dezessete ou você sente que está ajudando a colher os sucessos de um dezesseis. Você se sente muito apegado a alguma pessoa e a considera indispensável.

11 - Se você escolheu o número 20: Você é, graças aos seus esforços pessoais, uma das pessoas mais elevadas. Você alcançou o objetivo emocional e agora é uma referência para todos que lhe seguem. Você é líder e agora precisa descobrir como tirar proveito da situação.

VERSÃO PRELIMINAR

Aproveite que seus passos estão no auge de seus objetivos. Com isso, certamente vai se sentir muito melhor.

Adaptado de: https://br.blastingnews.com/curiosidades/2017/04/escolha-umapessoa-da-arvore-e-descubraqual-e-seu-estado-emocional-001623805.html

7.2. Vídeos motivacionais

1. A importância de cada um no grupo e respeito: https://youtu.be/vb-3NdH75d0?si=qiPQFAa7Dfb4gIFK
2. Mário Sérgio Cortella – O papel do professor: https://youtu.be/L5FtvdlzBbM?si=5tKAHTjWobihMb03
3. Só você pode escolher seu futuro: https://www.youtube.com/watch?v=EjMjs6ob9sg&t=55s
4. Guardiões da chama: https://youtu.be/XioI5rMvfoY?si=0ElVF3lcQRxI5zUW
5. Era uma vez um professor: https://youtu.be/T5o8pXFw6_Y?si=BwmHT_K00fLeVrQd
6. Música: A aquarela do professor: https://youtu.be/JRMpe943d0M?si=xe1j2xJgBIkQYRuA

8. Sugestões de atividades para o acolhimento dos alunos

8.1. - Público alvo: para todos os anos de escolaridade

8.1.1. O que eu trouxe na mochila?

Objetivo: Apresentar aos estudantes o que são as competências e habilidades socioemocionais e como elas são importantes para o nosso crescimento pessoal e para o convívio social. O ano letivo está iniciando, com ele temos muitas novidades. Nova escola, novos professores, colegas e amigos. O que você trouxe na sua mochila, além do seu material escolar?

Como funciona: O (A) professor(a) deverá iniciar a atividade com uma fala de estímulo à reflexão dos (as) estudantes sobre possíveis mudanças que ocorreram em suas vidas de um ano para outro. Após esse momento, deverá organizar a turma em grupos menores, se possível para discussão sobre o assunto. Os estudantes devem apresentar o que trouxeram na mochila além do material escolar. Quais sentimentos eles carregam? Quais os anseios, dificuldades, alegrias, tristezas, inspirações, pretensões… eles trouxeram para a escola? Cada estudante deverá registrar, por meio de desenho ou texto curto, seus sentimentos e percepções e expectativas para 2025 em uma folha de papel. Esse registro poderá auxiliar o(a) estudante a organizar uma apresentação com duração de até 1 minuto para os colegas de classe e os (as) professores (as) que conduzem a atividade.

Adaptado de: /https://www.institutounibanco.org.br/wp-content/uploads/2020/10/PA_Protocolo_Acolhimento-PF_09out2020.pdf

8.1.2. Qual o meu “meme” favorito?

Meme é um termo grego que significa imitação, sendo utilizado para se referir à divulgação rápida de informações, vídeos, imagens, frases, ideias, músicas, entre outros, com alcance de grande popularidade.

Objetivo: promover momentos de descontração e expressão de sentimentos.

VERSÃO PRELIMINAR

Como funciona: Com antecedência, o(a) professor(a) deverá selecionar alguns “memes” e apresentálos aos estudantes da turma. Os memes são expressões utilizadas na internet para se referir à informações que se espalham na rede rapidamente por meio das redes sociais. Para representar os memes são utilizados, por exemplo, imagens com conteúdos que têm a intenção de serem divertidos. Durante a dinâmica, cada estudante deverá escolher o seu “meme” favorito e relatar o porquê de sua escolha. Ao final, o(a) professor(a) irá convidar a turma a expressar qual o sentimento que teve em relação ao “meme” escolhido pelo colega.

Adaptado de: /https://www.institutounibanco.org.br/wp-content/uploads/2020/10/PA_Protocolo_Acolhimento-PF_09out2020.pdf

8.1.3. Falando de sentimentos

Falar do que se sente auxilia no processo de compreensão dos diferentes sentimentos e na construção de relações saudáveis. Isso nos leva ao autoconhecimento e melhor relacionamento com as pessoas que estão à nossa volta, família, amigos, colegas e professores.

Objetivo: Trabalhar palavras afetivas por meio da memória e da criatividade.

Com o funciona: 1- Dispor os estudantes em círculo e dar o comando: “Meu tesouro é…” 2 - O estudante que estiver à esquerda do professor dá início à frase. Ex: “Meu tesouro é o amor”. 3 - Em sequência, cada estudante irá acrescentar uma palavra que represente um “Tesouro” em sua vida. 4 - O objetivo é que os estudantes consigam memorizar as palavras ditas pelos colegas sem errar a sequência.

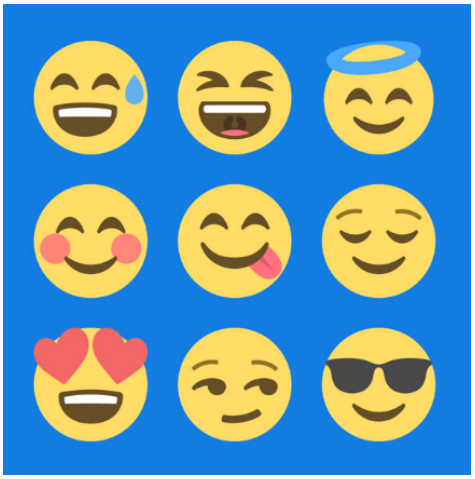
8.1.4. Mímica dos sentimentos

Objetivo: Familiarizar-se com a expressão não-verbal identificando os sentimentos por meio de cards ilustrativos.

Material: Cards ilustrativos com identificação dos sentimentos. O professor deverá solicitar que um estudante escolha um card, sem que ele veja qual é. 1 - O professor mostra o card para os demais participantes. 2 - Os participantes expressam este sentimento com mímica (sem palavras). 3 - O estudante que sorteou tenta adivinhar o sentimento. 4 - Terminada a rodada, escolhe-se outro estudante e uma nova rodada começa.

Dicas: Os participantes podem dizer “tá quente” ou "tá frio" quando o jogador está próximo de acertar ou não.

VERSÃO PRELIMINAR



Disponível em: https://www.canva.com/your-apps/emoji/emoji

8.1.5. Rodada de sentimentos

Objetivo: Familiarizar-se com o falar sobre sentimentos e conhecer melhor uns aos outros.

Como funciona: utilizar os cards abaixo. 1 - O jogador sorteia uma carta de SENTIMENTO e lê em voz alta para todos os participantes. 2 - Cada participante que desejar compartilhar, conta uma situação real na qual se sentiu assim. 3 - Terminada esta rodada, escolhe-se outro jogador e uma nova rodada começa.

8.1.6. Revelando sentimentos

Objetivo: Conectar sentimentos por meio de situações cotidianas e exercitar a identificação dos sentimentos.

Como funciona: O professor divide os estudantes em equipes e faz um sorteio de papéis dobrados para cada equipe. Em cada papel está escrito uma emoção/sentimento. 1 - Cada equipe ficará com um papel e só a equipe poderá ler a emoção/sentimento. 2 - A primeira equipe irá contar uma situação ou história que aborda o sentimento contido no papel. Não poderá falar ou citar qual sentimento ou emoção. 3 - As demais equipes tentam adivinhar. 4 - Terminada esta rodada, a outra equipe contará uma situação ou história dando continuidade na dinâmica.

8.1.7. Termômetro das emoções

Objetivo: Identificar os sentimentos e emoções por meio de desenhos e gravuras.

Como funciona: 1 - Monte com sua turma um painel que retrata as emoções. 2 - Inicie um diálogo deixando claro que as emoções fazem parte da vida e cotidiano de todas as pessoas, mas que precisamos entender o que sentimos, ter autocontrole, saber dialogar com respeito e empatia. 3 - Enquanto buscam desenhos / gravuras para a montagem do painel, faça reflexos sobre os tipos de emoção e como elas afetam a nossa vida.

VERSÃO PRELIMINAR



Disponível em: https://acervodenoticias.educacao.mg.gov.br/index.php?option=com_gmg&controller=document&id=19682-orientacoes-escolas-polem&task=download

8.2. - Público alvo: Fundamental I – Estudantes do 1º ao 3º anos

8.2.1. Pote da calma

Objetivo: Estimular a concentração mediante o desenvolvimento do controle das emoções e do autoconhecimento. O princípio básico dessa atividade é ajudar o estudante a relaxar enquanto se distrai manuseando o pote e observando o glitter se movendo dentro dele.

Materiais necessários: Garrafa de plástico transparente, glitter à escolha da criança, cola transparente, água, coloração alimentar para dar cor à água.

Como fazer um Pote da Calma: 1. Encha aproximadamente ⅓ de uma garrafa de material plástico transparente com água; 2. Em seguida, adicione cola à água. 3. Acrescente um pouco de glitter. 4.

Adicione duas ou três gotas do corante para colorir a água. 5. Complete o frasco com mais água ou adicione um pouco mais de brilho, se necessário. Coloque a tampa e feche bem para que a água não saia quando a garrafa for manuseada pelo estudante. A garrafa será uma espécie de canalização emocional, na qual haverá uma liberação das emoções negativas. Ao mexer a garrafa, as tensões emocionais acumuladas são liberadas, e o efeito do brilho caindo lentamente exercerá uma ação relaxante. Durante a execução da atividade, o professor poderá colocar uma música tranquila, orientando movimentos corporais de relaxamento e alongamento utilizando a garrafa. Por exemplo: deslizar a garrafa pelos ombros, costas, braços e pernas.

Adaptado de: https://www.dentrodahistoria.com.br/blog/entretenimento-e-diversao/brincadeiras-e-atividades/como-acalmar-crianca-pote-da-calma/.

8.3. - Público alvo: Fundamental I – Estudantes dos 4º e 5º anos

8.3.1. Cápsula do tempo

Objetivo: Possibilitar que os estudantes projetem seus desejos, expectativas para o período de um ano.

Organização - 1º Momento: Estimular a escrita de uma carta pelos estudantes. É importante que o professor que for mediar a atividade resgate junto aos estudantes as experiências de vida que tiveram nos últimos anos e expectativas para o futuro. Os estudantes recebem uma folha de papel A4 dividida ao meio. Em uma metade da folha, os estudantes deverão escrever uma carta para eles mesmos, contando como se veem no futuro, sendo ideal que tenham como referência o intervalo de tempo de um ano. Ao terminarem a redação das cartas, o professor mediador deve orientá-los a colocar dentro da Cápsula do Tempo (veja sobre a elaboração da cápsula mais abaixo). Importante destacar que, ao final do ano, os estudantes deverão, juntamente com o mediador da atividade, abrir a Cápsula e ler as cartas, avaliando e compartilhado as transformações ocorridas no período como, por exemplo: mudanças pessoais, se os desejos continuam os mesmos, os sonhos, as expectativas.

Elaboração da Cápsula do Tempo - 2º Momento: A cápsula pode ser feita de diferentes formas. É importante que ela possa ser fechada e acondicionada em algum espaço na escola. Pode ser uma caixa de papelão ou outro material, que possa ser fechado com as cartas redigidas pelos estudantes. O objetivo inicial é que esta caixa seja aberta somente no ano posterior. Contudo, o tempo em que a cápsula ficará fechada pode ser ajustado de acordo com o que for proposto pelo professor. Exemplo: A caixa pode ser aberta ao final de cada bimestre, antes ou depois das férias do meio ano letivo. Como estratégia para mobilização da turma, o professor pode atribuir a elaboração da cápsula aos estudantes, deixando livre a escolha dos materiais para a sua confecção. Importante: É fundamental que a cápsula não seja aberta antes do prazo pactuado e seja acondicionada na escola, em um local que possibilite o sigilo e segurança. Passado o período acordado para abertura da cápsula, o

VERSÃO PRELIMINAR

professor deverá abri-la, propondo aos estudantes que leiam e compartilhem suas impressões em relação ao que foi redigido.

Adaptado de: /https://www.institutounibanco.org.br/wp-content/uploads/2020/10/PA_Protocolo_Acolhimento-PF_09out2020.pdf

9. Referências

BLASTING NEWS BRASIL. Escolha uma pessoa da árvore e descubra qual é o seu perfil emocional. 2025. Disponível em:<https://br.blastingnews.com/curiosidades/2017/4/escolha-umapessoa-da-arvore-e-descubraqual-e-seu-estado-emocional-001623805.html>. Acesso em: 06 de janeiro de 2025.

CONVIVA-SP. Documento Orientador Acolhimento Emocional. 2021. Disponível em: <https://midiasstoragesec.blob.core.windows.net/001/2021/01/anexo_rede027.pdf>. Acesso em: 06 de janeiro de 2025.

DAMASCENO, Marina. Mapa da empatia na escola. Disponível em: <https://blog.kuau.com.br/competencias-socioemocionais/mapa-empatia-escola/>. Acesso em: 08 de janeiro de 2020.

DENTRO DA HISTÓRIA. Pote da calma para acalmar a criança: veja como fazer. 2018. Disponível em <https://www.dentrodahistoria.com.br/blog/entretenimento-e-diversao/brincadeiras-e-atividades/como-acalmar-crianca-pote-da-calma/>. Acesso em: 06 de janeiro de 2025.

DIRETORIA REGIONAL DE ENSINO DE SÃO PAULO - NORTE 2. Acolhimento. 2023. Disponível em: https://midiasstoragesec.blob.core.windows.net/001/2023/01/anexo_rede025.pdf. Acesso em: 06 de janeiro de 2025.

INSTITUTO UNIBANCO. Protocolo de Acolhimento na retomada. São Paulo, Versão preliminar, 2020. Disponível em: </https://www.institutounibanco.org.br/wp-content/uploads/2020/10/PA_Protocolo_Acolhimento-PF_09out2020.pdf >. Acesso em: 06 de janeiro de 2025.

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO DE MINAS GERAIS. Orientações sobre o acolhimento. 2022. Disponível em: <https://acervodenoticias.educacao.mg.gov.br/index.php?option=com_gmg&controller=document&id=19682-orientacoes-escolas-polem&task=download>. Acesso em: 06 de janeiro de 2025.

VERSÃO PRELIMINAR